

A NOTICIA

Redactor-proprietario — SAMPAIO JUNIOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Colaboradores — DIVERSOS

Redação: Largo do Mercado, N. 16 | Telephone, N. 298 — Assignaturas: por anno, 12\$000; 6 mozes, 7\$000

ANNO 3

S. PAULO — ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 23 DE NOVEMBRO DE 1922 — BRASIL

NUM. 144

OVICIO

Nada mais deprimente, nada mais triste do que o homem entregar-se ao vicio. Se é um ebrio, ali vai pelas ruas servindo de ridiculo aos garotos, dizendo obscenidades, temido de todos que fogem, quando elle se aproxima, ás vezes arrastado e esbordado por soldados brutaes. E' a vergonha da familia, a quem arruina inconscientemente. Educado pela pratica do mal, não vê as lagrimas que correm pelo rosto da mulher e dos filhos.

Esse homem arruina de um modo medonho a sua vida já precaria. O coração avoluma-se, comprindo os organos, cuja função prejudica. Se é um jogador, que desgraça, que males acunha esse homem sobre a sua cabeça!

Para obter dinheiro para o jogo tudo sacrifica esse desgraçado — a familia, a honra, a saúde. Elle venderá a consciencia, praticará todos os actos vicios e torpes, contando que jogue.

O maldizente! Que perigo social! Aquella lingua fina corta mais do que o aço, do que o ferro; não respeita a virgindade, não toca os caracteres impolutos, naquella bocca tudo se converte em lama.

O otioso, que faz essa creatura? Vive a custalheia, é parasita, egotista o vigor dos que labutam, é impertinente como uma mosca.

Só o trabalho, só a virtude, dignificam o homem.

Nem o talento tem valor quando não vem coberto por estes dois estandartes.

JOSÉ AUGUSTO CORRÊA

Lady, o pó de arroz da moda — 2\$500. Casa Worms.

Hotel Central

Este conhecido e afreguado hotel, de propriedade do deliado e distincto moço sr. José Queziti, dará, todas as sextas-feiras, aos seus innumerables frequentadores, uma excellente bacalhada, feita com todo o capricho e bom gosto, sob a direcção da sra. D. Ernesta Queziti, digna esposa do proprietario de tão magnifico estabelecimento, que em verdade, é o melhor do Pinhal.

O manifesto politico do chefe da Reacção Republicana

O brilhante vespertino «O Combate», de São Paulo, publicou os seguintes comentarios sobre o manifesto politico do dr. Nilo Peçanha, do qual extrahimos alguns concetos:

«O egregio senador Nilo Peçanha, em sessão de 13 do corrente, na Camara alta, leu o seu esplendido manifesto politico dirigido à Nação.

E' uma peça de sublime relevo; nella se acham consubstanciados os mais puros ideaes democraticos e a fé de um grande patriota.

Começa a exa, declarando — se está encerrada a questão da presidencia, não está encerrada a questão de principios que ella levanta nesse primeiro e, talvez, mais largo apello directo ao povo brasileiro, ás urnas.

Diz bem o eminente politico, honra e gloria da Republica, a questão de principios para aquellos que tem fé nos seus ideaes, não se resolve com o triumpho ephemero dos adversarios.

Nenhuma aggrégation politica do paiz já mais prestou tão grande e patriótico serviço ao Brasil, como a Reacção Republicana, levando ás urnas perto de quatrocentos mil votos, que representam um elevado numero de homens de altivez, probidade e patriotismo.

Toda gente sabe o que é lutar na Republica contra a machina eleitoral montada pelas actuaes instituições. Estamos muito longe de gozar as garantias e as liberdades da Inglaterra, Suissa, Italia, Argentina e mesmo da Alemanha. Até Portugal, apesar das continuas revoluções, abre as portas do seu parlamento aos adversarios radicaes, enquanto a nossa Patria amordaça a voz de seus filhos e transfere no xadrez os jornalistas incorruptiveis.

Diz o ineulato senador que essa politica — «que levou o paiz à miseria, que depreciou a sua moeda em cerca de quinhentos por cento (500 %), hypothecadas as suas rendas no estrangeiro» que eleva a sua divida interna a mais de dois milhões de contos de réis e no exterior, quando os nossos emprestimos vão muito além de quarenta milhões de esterlinos — podem doar-lhe de condecorações anti-republicanas e anti-constitucionaes, que essa miseria resplandeceá.

E a instrução do povo abandonada, com oitenta e sete por cento (87 %) de analfabetos.

O quadro do pessoal administrativo nos dois ultimos annos augmentou de quinze mil e tantos funcionarios, custando quinhentos e sessenta mil contos.

Mais adiante — estamos abusando criminosamente do credito e caminhando, a passos largos, para a vergonha de uma terceira moratoria, senão para a intervenção fiscal estrangeira.»

Casas Pernambucanas

Assim, ha dias, a gerencia das Casas Pernambucanas desta cidade, o estimado e distincto moço sr. Paulo Del Greco, oubidou do sr. José Queziti, proprietario do acreditado Hotel Central, o melhor desta cidade.

As Casas Pernambucanas não podiam ter melhor gerente, pois o sr. Paulo Del Greco, é um moço dotado de bons principios e de bons sentimentos; é honesto, trabalhador e cumpridor de seus deveres.

Só agora!

Antes de deixar o amado Cuitete, Rio Pita assignou, na pasta da Fazenda, o decreto approvando o regulamento para a construção de cinco mil predios para os funcionarios publicos ou operarios da União.

Só agora se lembron o bancarroto de os funcionarios! Agora, quando já não ha dinheiro nos cofres publicos!

Ha no mundo 270 vulcões em actividade.

Soldado honrado

Do «Jornal do Comercio», do dia 12 de novembro ultimo, edição de S. Paulo, extrahimos as seguintes linhas:

«Noticias vindas de Lorena, narram um facto passado no interior do Quartel do 6º Batalhão de Caçadores, o qual mereceu registro.

O soldado daquela unidade, Laurindo de Azevedo Marques, quando passava pelo pateo do referido batalhão, encontrou uma carteira com uma elevada somma em dinheiro e alguns papéis de valor.

Immediatamente a levou ao Commandante do Batalhão, que mandou fosse elogiado o soldado Laurindo em presença das demais praças, pela prova de honestidade e de caracter que dava então. Esta incumbencia teve-a o Capitão Mauricio, da 9ª Companhia, que em phrases eloquentes, poz em relevo o facto que se passou, terminando por pedir a todos os seus subordinados que seguissem o exemplo daquelle soldado.»

— Laurindo de Azevedo Marques, a que se refere a noticia acima, é sobrinho do sr. cap. Laurindo Marques, que aqui dirigiu «O Pinhalense», nosso ex-collega local.

Sedas lavaveis, palha de seda e tafetás de sedas em diversas cores, encontram-se na Casa Worms, Pinhal.

Eden Theatro

Os proprietarios deste confortavel e elegante theatro-nio, sr. Adelle Sterzi e Alfredo Avella, no sentido de melhor servirem aos seus innumerables frequentadores, melhoraram consideravelmente o programma dessa casa de diversões, tendo, para isso, pedido o opinio dos seus «habitués», a cujo criterio e gostos foram submettidos os filmes que devem ser exhibidos no Eden.

Assim sendo, é de se esperar que não haja descontentamento, porque a escolha do programma das quartas-feiras foi entregue à votação das opinioes. — Para hoje está annunciado magnifico programma. Musica excellente e variada, sob a competencia do Maestro Avella.

NATALICIOS

Festearão seu natalicio: hoje, a senhorinha Maria Bartholomei; AMANHÃ, a senhorinha Elora, filha do sr. cap. Manoel Gonçalves Netto; a sra. d. Celiza Motta; a sra. d. Alício Duarte da Silva, esposa do sr. Francisco J. da Silva; dia 25, o sr. Candido Bueno, residente em Campinas, dia 26, a sra. d. Ordália Lessa Garcia, esposa do sr. cap. José Luiz Garcia; a sra. d. Maria da Motta França, esposa do sr. Casimiro França; o sr. major Manoel Joaquim Gonçalves, fazendeiro aqui residente; Leny, filha do sr. Nicolau Cavalheiro, negociante em Nova Lençã; dia 28, Cecilia, filha do sr. cap. Marcelino Githarmo; dia 29, o sr. Lindolpho Vergueiro; a sra. d. Marieta Adorno, esposa do sr. cap. João Adorno; a sra. d. Laura Del Guerra, industrial aqui estabelecido; o sr. Julio Bartholomei; dia 30, o sr. Adalberto Silva, filho do nosso amigo e prezado assignante sr. Antonio Lopes da Silva; o joven Nelson de Oliveira Xavier.

Os diversos alphabets existentes contém o seguinte numero de letras; inglez — 26; francez — 28; italiano — 20; hespanhol — 27; allemão — 26; russo — 41; latim — 22; arabe — 25; persa — 32, turco — 33; chinês — 214.

Café a valorisar

Dizem de Minas que a cultura do café continue sendo largamente intensificada no Estado, devendo ser assignadas grandes plantações feitas ultimamente no sul. Sómente em S. Sebastião do Paraiso, a produção é calculada em 800,000 arrobas.

Quê o sr. Sampaio Vidal vai buscar dinheiro para valorisar mais este café? A sua «quitarrá» fabricará papel sufficiente para isto?

GIGARROS DE LUXO



MISTURA FRACA

GRANDE FESTA

EM LOUVOR A' MILAGROSA

N. Senhora Aparecida

A realizar-se em 8 de Dezembro na Capella do mesmo nome
Com deslumbrantes fogos de artificio

OS FESTEIROS abaixo assignados, nomeados para fazerem a festa de Nossa Senhora Aparecida, de accordo com o Revdmo. Vigario da Parochia, Monsenhor Dr. Guilherme Landell de Moura, farão realizar no dia 8 de Dezembro do corrente anno, com todo o esplendor possivel, a festa em louvor aquella milagrosa Santa,

Os festeiros não pouparão esforços para que esta festa tenha todo o brilho religioso

PROGRAMMA

Dia 29 Ao romper deste dia e ao estromido de muitas baterias terão inicio as festividades desta gloriosa santa. Em seguida, alvorada pela banda de musica **Amadores da Arte**, a qual percorrerá as principaes ruas desta cidade.

A's 5 horas da tarde terão inicio os leilões em beneficio da festa. Tocará no coreto a banda de musica **Amadores da Arte**.

A's 7 horas da noite, novena em louvor á milagrosa Santa, sendo celebrante o Revdmo. Monsenhor Dr. Guilherme Landell de Moura.

As novenas serão acompanhadas á grande orchestra, organizada pela Exma. Sra. D. Elvira F. Reis e regida pelo maestro Francisco Cesar. Após isso continuarão os leilões, tocando no coreto a banda de musica.

Dias 30, 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Dezembro, ás mesmas horas acima designadas, leilões, novenas e concerto pela banda de musica **Amadores da Arte**.

Dia 8 Dia da festa, ás 6 horas da madrugada, uma salva de baterias de 21 tiros e alvorada pela banda de musica, que percorrerá as ruas da cidade.

A's 8 1/2 horas da manhã, no local dos leilões, serão distribuidos aos pobres generos alimenticios de primeira necessidade. O acto será abrilantado pela banda de musica **Amadores da Arte**.

A's 9 horas um bello organizado bando precatorio, composto de senhoritas, sahirá á rua a fim de angariar esmolas em beneficio da festa.

A's 10 horas da manhã, será, pelo Revdmo. Monsenhor Dr. Guilherme Landell de Moura, celebrada a missa cantada á grande orchestra.

Terminada a missa começarão os leilões de prendas.

A's 6 horas da tarde, imponente e magestosa procissão percorrerá as ruas da cidade. A' entrada serão queimadas muitas baterias e será rezado um solemne *Te Deum*.

Após a entrada da procissão, continuarão os leilões de prendas.

Depois dos leilões, serão queimados no largo da Aparecida, bellissimas peças de fogos de artificio, expressamente confeccionadas pelo habil profissional de São Paulo sr. Antonio Mastroliano, e innumeros foguetes de vistas, balões para queidas e morteiros de côres subirão ao ar.

A illuminação tanto interna como externa, será de extraordinario effeito e estará a cargo da **COMPANHIA MOGYANA DE LUZ E FORÇA**

Os festeiros pedem ás exmas. familias enviarem o maior numero de anjos e virgens para o maior brilhantismo da procissão

Os festeiros contam com o auxilio dos srs. procuradores, que se encarregarão de obter donativos, bem assim das senhoritas e exmas. senhoras, enviando prendas para os leilões, para assim correspondermos ás Graças que a milagrosa

Nossa Senhora Aparecida, derrame sobre a população desta cidade, livrando-a do mal e conservando a paz no seio das familias pinhalenses.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado aos festeiros ou no local dos leilões

Espirito Santo do Pinhal, 6 de Novembro de 1922

Os Festeiros { D. Dulce V. Villas Boas
 { Joaquim Villas Boas